

Hoji-Ya-Henda foi morto o líder dos Cazenga Squad

Jornal O PAÍS

30 De Janeiro de 2015

Texto: Nilton Monteiro



Os grupos de bandidos no Cazenga crescem, apesar de os líderes serem mortos

As zonas mais perigosas são aquelas que fazem fronteira com o Sambizanga e o Rangel. Alguns populares acreditam que os gatunos não são do bairro, tanto é que boa parte dos actos dos malfeitores tem acontecido próximo a linha férrea que divide um bairro do outro.

De 2010 a 2013, o crime estava acentuado naquela área, ao ponto de os populares terem que dar muitas voltas para chegar a casa, porque não podiam passar em determinadas zonas. "Quando fosse reconhecido que pertences àquela banda, aleijavam-te de tal maneira, ao ponto de não reconhecer o seu

corpo, tudo devido os conflitos entre gangues, palavras do jovem Gonçalo Gaspar. Lutas entre grupos têm sido comuns e a situação não está para menos, mas o mais preocupante é que a população, que não tem nada a ver com isso, tem sido prejudicada. Maior parte dos integrantes desses grupos é adolescente e matam-se friamente à facada, com cacos de garrafa, catanas ou blocos, depois de estarem sob efeito de droga.

Os Cazenga, os Granadas, os Black e os Centenas, são os grupos mais temidos na zona do Hoji ya Henda, e os moradores esperam

alcançar a tranquilidade já que o líder da fracção mais perigosa (Os Cazenga \$) foi morto 5 dias antes de a nossa equipa marcar presença naquele local.

O cidadão, que respondia pelo apelido de Papá Guda, violava, matava, roubava e andava sempre armado. Segundo os populares, ele chegava em festas, apontava a arma à moça mais bonita e ela, se não quisesse sair com ele, seria morta. O namorado não devia meter-se senão acabava com 'chumbo na testa' (morto).

"Matou muita gente aqui", acrescentou o nosso entrevistado, que várias vezes já foi vítima de assaltos e aponta as zonas da Cassanga e Tunga como as mais perigosas.

O nosso interlocutor defende que o aumento do índice de criminalidade, no Cazenga, deve-se ao facto de os jovens estarem desocupados e a não existência de áreas de lazer no bairro. O álcool tem sido a única diversão.

O município tem várias zonas de perigo, e os bairros Terra Vermelha, Papá Simão, Munlevo de baixo, Iraque, Kalawenda, Pirata e Cortume lideram a lista, de acordo com a população. Neste contexto, grupos como os Brigada, PT, DIPIC, Cassange, 113 20buscar e os Mana Bela têm causado também largo pânico na zona.